

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL

CLINICAL CASE REPORT: CANINE MANDIBULAR OSTEOLISE TREATED WITH VIBRATIONAL MEDICIN

Daniela Franco Lopes

danielavethomeopata@hotmail.com

Médica Veterinária Homeopata, Mestre em Engenharia Biomédica com ênfase no Tratamento Homeopático do Câncer, Responsável pelo Tratamento Homeopático do Hospital Veterinário Estima (Taubaté-SP), Consultora Científica da Injectecenter, Consultora Científica da Zooquantic- CRMV-SP 11.150.

RESUMO

A Osteolise mandibular é um sintoma comum às desordens ósseas encontradas em neoplasias da cavidade oral. Este relato clínico tem o objetivo de avaliar a evolução clínica, relatando a reorganização óssea mandibular em um paciente com suspeita de neoplasia mandibular tratada com Essências Vibracionais e Homeopatia Injetável.

Palavras-chave: Osteolise mandibular. Cão. Essências Vibracionais. Homeopatia Injetável.

ABSTRACT

The mandibular Osteolise is a common symptom osseas disorders found in oral cavity neoplasms. This clinical report aims to assess the clinical evolution, reporting the mandibular ossea reorganization in a patient with suspected mandibular Neoplasms treated with Vibrational Essences and Homoeopathy Injectable.

Key words: Mandibular Osteolise. Dog. Vibrational Essences. Homeopathy Injetactable.

INTRODUÇÃO

As neoplasias são a maior causa de morte ou de eutanásia nos animais, sendo que a cavidade oral representa o quarto lugar de ocorrência (depois da glândula mamária, órgãos genitais e pele) e geralmente são notadas pelos proprietários quando o problema já se encontra em estágio clínico avançado. (COTRAN et al., 2000; HOWARD, 2002). Na maioria dos casos ocorrem em animais de idade média a avançada, ainda que não sejam raros os acometimentos em jovens.

As possíveis causas podem ser fatores ambientais (exógenos) e internos (endógenos). Os ambientais incluem a radiação ionizante, carcinógenos químicos (pesticidas, herbicidas, inseticidas), luz solar e traumatismos; já os internos incluem as infecções crônicas, viroses, implantes metálicos, fatores hormonais e genéticos. (COTRAN et al., 2000; ROSENTHAL, 2004). Não há informações disponíveis na literatura quanto aos efeitos dos hábitos alimentares dos animais na incidência dessa afecção. (VISWANATH et al. 2000). A migração e infiltração de células malignas em tecidos adjacentes podem causar metástase, via corrente sanguínea, dando origem a novos focos tumorais. O pulmão é o local mais comumente afetado, porém a maioria das neoplasias orais não causa metástase neste órgão e em linfonodos cervicais, com exceção do melanoma. (DE NARDI et al., 2002; GIOSO, 2007). De acordo com Verstraet (2005), a cavidade oral é uma estrutura complexa, formada por diferentes tipos de tecidos, e cada qual pode originar uma variedade de neoplasia, cuja incidência, comportamento biológico e prognóstico estão associados principalmente a sua origem e características da raça. Dentre as neoplasias malignas orais em cães, a mais frequente é o melanoma, seguido do carcinoma de células escamosas e fibrossarcoma. A neoplasia benigna odontogênica mais observada é o epúlido e a não odontogênica é o fibroma. (FELIZZOLA et al., 1999; DE NARDI et al., 2002).

As raças caninas mais predispostas às neoplasias orais são o Pointer,

Weimaraner, Boxer, Poodle, Chow Chow, Golden Retriever e Cocker Spaniel (LIPTAK; WITHROW, 2007). Normalmente, se originam em cães e gatos de idade média a avançada. (MORRIS; DOBSON, 2002), porém não são raros os acometimentos em jovens. (FERRO et al., 2004).

Os sinais clínicos do paciente acometido incluem aumento de volume oral com consequente contorno facial alterado, hemorragia local, dor ao abrir a boca, passagem das patas na boca, halitose, sialorreia intensa, disfagia, perda dentária, exoftalmia, tosse, dispneia, descarga nasal, rinite crônica, anorexia, perda de peso ou fratura patológica (da mandíbula ou maxila) por comprometimento ósseo grave. (WIGGS; LOBPRIZE, 1997; MORRIS; DOBSON, 2002; GIOSO, 2007).

A anamnese específica da cavidade oral e exame físico devem ser minuciosos, abordando fatores como o surgimento da neoplasia, evolução, localização, consistência, tamanho, sensibilidade, presença ou não de áreas de necrose, inserção, coloração, tratamentos anteriores e comprometimento de linfonodos regionais (GIOSO, 2007). Exames radiográficos de crânio são úteis para a avaliação de alterações ósseas. (VERSTRAET, 2005; GIOSO, 2007). As radiografias intra-orais também podem fornecer informações quanto ao tamanho, forma, marginação, opacidade, posição e deslocamento de estruturas. (ROSENTHAL, 2004). A realização de exames laboratoriais complementares para avaliação das condições de higidez orgânica do animal também são recomendados. (OAKES et al., 1993; ROSENTHAL, 2004).

O prognóstico das neoplasias orais depende do tipo e comportamento tumoral. Apesar do leque de opções terapêuticas disponíveis, o tratamento cirúrgico de remoção óssea ainda é o mais utilizado.

DESENVOLVIMENTO

Paciente: *canis familiaris*, fêmea, Yorkshire terrier, 9 anos, castrada

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL

Histórico: a paciente foi levada a clínica, pois havia uma formação no queixo, como uma bolha que vazava um líquido serosanguinolento, que foi examinado e na punção não detectou nenhuma anomalia, posteriormente cicatrizou com curativos. O processo dental começou com lambeduras do espelho nasal, se comportava como se a língua estivesse incomodando, levou novamente a clínica e a inspeção dental identificou que alguns dentes estavam moles. Foi realizada a remoção dos cálculos dentários e estes sintomas sumiram. Após este procedimento a paciente ficou amuada e emagreceu um pouco. Posteriormente fez-se um Rx de mandíbula e constatou uma Osteolise mandibular no lado esquerdo. Realizaram-se exames Bioquímicos que apresentaram alterações que reforçam a suspeita de neoplasia óssea na mandíbula. O proprietário relata que ela tem apetite caprichoso, prefere porcarias como carnes, queijo, bifinhos para depois comer ração, o proprietário relatou que tem o costume de dar polaramine por conta.

Exame clínico: pele seborreica oleosa, pústulas que coçam pouco, pelo opaco, Onicomiose pata dianteira, manchas abdominais que sugerem fungo e no conduto auditivo bilateralmente. Agitação, ansiedade no exame, pede colo, língua arroxeadada, ofegante, o dono relata ser normal e que em casa não se comporta assim. O proprietário acha que ela pode ter medo de banho por algum trauma. Relatou que ao pentear ou fazer carinho na face ela grita as vezes.

Prescrição: Corretorium 0,5ml 1x dia

Ômega 3 linhaça 1g dia

Neurovit 0,5ml à noite

Petrosus 0,5ml, 2x dia

Viscum album injetável combinado por 10 dias seguidos, depois 20 dias alternados e depois a cada 2 dias por 3 meses.

Daniela Franco Lopes

Arnica montana 30ch 3x dia, 3 glóbulos

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL



Nº OS: 72386
Animal: Pietra
Espécie : Canina
Dt. Nasc. : 12/03/2005

Raça: Yorkshire
Idade: 8a 0m 0d

Data: 12/03/2013

Sexo: Fêmea

Proprietário : Iran
Requisitante : Roberto Takeo Shinkai
Clínica : Pet Company - Centro
Endereço : Av. Paulo Beker

Nº: 36

EXAME RADIOGRÁFICO

Região radiografada

Crânio (lâtero-lateral direita oblíqua / lâtero-lateral esquerda oblíqua)

Laudo radiográfico

· Evidente osteólise da porção média e rostral do ramo horizontal da mandíbula esquerda, com ausência de múltiplos dentes - imagem radiográfica sugere osteomielite/neoplasia, sugere-se exame histopatológico para complementar a avaliação;

· Ausência do primeiro e segundo dente molar inferior direito;

· imagem radiográfica sugere osteólise periapical em quarto pré-molar e primeiro molar inferior direito.

Observação: animal inquieto e taquipnéico durante o exame.

Coloco-me à disposição para qualquer dúvida.

Observações

COMO VISUALIZAR AS IMAGENS RADIOGRÁFICAS NO CD

1. Insira o CD no drive 2. Aguarde abertura automática da caixa de diálogo do Explorer 3. Selecione "View Image" 4. Selecione "Executar" 5. Selecione "Executar" novamente 5. Clique em "I Agree" 6. Abrirá o visualizador (PD-8 Viewer), basta clicar na listagem à esquerda

Imagem 1



Ultra-sonografia - Biópsia Aspirativa Guiada por Ultra-som - Radiologia - Eletrocardiografia
Análises Laboratoriais - Citologia de Neoplasias, Efluxões e Vagina - Histopatologia

Rua Arnaldo R. Monteiro, 51 - Jd. Renata - CEP: 12245-110 - São José dos Campos/SP
Tel/Fax: (12) 3941-5026 E-mail: diagnosticoveterinario@yahoo.com.br Internet:



SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS		PEDIDO N 25.613/13		DATA DA COLETA: 15/03/2013	
Nome do animal:	PIETRA	Raça:	YORKSHIRE	Idade:	8 ANOS
Espécie:	CANINA	Sexo:	FÊMEA		
Nome do Proprietário:	IRAN MAIA				
Requisitante:	DANIELA				
HEMOGRAMA					
Eritrograma	Valores Obtidos:	Valores de referência		Unidade	
		1 a 8 anos	> de 8 anos		
Eritrócitos	7,9	6,0 a 8,0	4,0 a 7,0	milhões/mm	
Hemoglobina	17,7	14,0 a 18,0	14,0 a 19,0	g %	
Hematócrito	55	40 a 53	45 a 56	%	
V.C.M.	69,6	65 a 78	65 a 78	m ³	
C.H.C.M.	32,3	31 a 35	31 a 35	%	
Proteínas totais:	8,6	5,5 a 8,0	6,0 a 8,0	g %	
Eritroblastos:	0				
Reticulócitos:					
Observações:	MORFOLOGIA CELULAR NORMAL				
Leucograma					
Leucócitos	7400	8,0 a 16,0		8,0 a 16,0	
	%	/mm ³			mil/mm ³
Mielócitos	0	0	0	0	%
Metamielócitos	0	0	0	0	%
Bastonetes	0	0	0 a 2	0 a 1	%
Segmentados	66	4884	58 a 78	55 a 80	%
Eosinófilos	9	666	1 a 8	1 a 9	%
Basófilos	0	0	0 a 1	0 a 1	%
Linfócitos típicos	20	1480	10 a 26	13 a 40	%
Monócitos	5	370	2 a 8	1 a 6	%
Observações	MORFOLOGIA CELULAR NORMAL				
Plaquetas	244.000			200.000-500.000	
Outros					

Andréa Brandão
CRMV-SP 9897

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL



SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS		PEDIDO N 25.613/13	DATA DA COLETA: 15/03/2013
Nome do animal:	PIETRA	Idade:	8 ANOS
Espécie:	CANINA	Raça:	YORKSHIRE
Nome do Proprietário:	IRAN	Sexo:	FÊMEA
Requisitante:	DANIELA		
<u>BIOQUÍMICA SÉRICA</u>			
Exames	Resultado	Valor de referencia	
AMILASE	-----	371-1220 U./L	
ALBUMINA	3,07	2,3-3,8 g/dL	
ALT (TGP)	30,4	7-92 U./L	
AST (TGO)	13,0	10-88 U./L	
BILIRRUBINA INDIRETA	-----	0,01-0,5 mg/dL	
BILIRRUBINA DIRETA	-----	0,06-0,3 mg/dL	
BILIRRUBINA TOTAL	-----	0,1-0,7 mg/dL	
CALCIO	10,6	8,8-11,9 mg/dL	
COLESTEROL	-----	116-300 mg/dL	
CREATININA	0,81	0,5-1,6 mg/dL	
DESIDROGENASE LACTICA	415,0	63-270 U./L	
FIBRINOGENIO	-----	180-400 mg/dL	
FOSFATASE ALCALINA	76,6	10-96 U./L	
FOSFORO	6,8	2,6-6,8 mg/dL	
FRUTOSAMINA	-----	1,7-3,38 mmol/L	
GLICOSE	-----	60-118 mg/dL	
GLOBULINAS	5,53	2,4-4,8 g/dL	
G.GLUTAMIL TRANSFERASE	-----	1,2-6,4 U./L	
LIPASE	-----	15-250 U./L	
POTASSIO	-----	3,9-5,65 mEq/L	
PROTEINAS TOTAIS	8,6	5,3-7,7 g/dL	
TRIGLICERIDES	-----	15-380 mg/dL	
UREIA	58,9	10-60 mg/dL	

Andréa Brandao
CRMV-SP 9897

Retorno em 3 meses

30 julho 2013- O proprietário relata uma disposição do paciente, vivendo de forma normal, apetite normal, come ração umedecida com água sem dificuldades de deglutição ou mastigação. Relatou ainda que ela não tem mais dor ao toque na face.

Ao exame clínico, a temperatura está normal, sem dor a palpções, apenas incomodo na mandíbula esquerda, dentes firmes, hálito normal, nenhum sangramento ou gengivite. Os exames demonstram melhora do quadro radiológico de Osteólise para osteopenia, não aparece mais ostemielite.

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL



Nº OS: 80274
Animal: Pietra
Espécie : Canina **Raça: Yorkshire**
Dt. Nasc. : 12/03/2005 **Idade: 8a 4m 11d** **Sexo: Fêmea**
Proprietário : Iran
Requisitante : Daniela Franco Lopes
Clínica : Estima Hospital Veterinário
Endereço : Av Granadeiro Guimarães **Nº: 155**

EXAME RADIOGRÁFICO

Região radiografada

Tórax (lâtero-lateral direita / ventro-dorsal)
Crânio (lâtero-lateral direita oblíqua / lâtero-lateral esquerda oblíqua / dorso-ventral)

Laudo radiográfico

- Sem alterações radiográficas dignas de nota em silhueta cardíaca;
- Sem alterações radiográficas dignas de nota em campos pulmonares;
- Presença de um micro chip em subcutâneo dorsalmente ao processo espinhoso de T3;
- Silhueta hepática ultrapassando o gradil costal;
- Conteúdo gasoso em estômago;
- Osteopenia e adelgaçamento das corticais em porção média e rostral da mandíbula esquerda com ausência de múltiplos dentes - sugere-se controle radiográfico para avaliar a evolução;
- Sem alterações radiográficas dignas de nota em mandíbula direita;
- Sem alterações radiográficas dignas de nota em seios nasais.

Observação: animal taquipsíquico durante o exame.

Coloco-me à disposição para qualquer dúvida.

Observações

COMO VISUALIZAR AS IMAGENS RADIOGRÁFICAS NO CD

1. Insira o CD no drive 2. Aguarde abertura automática da caixa de diálogo do Explorer 3. Selecione * View Image* 4. Selecione *Executar* 5. Selecione *Executar* Movimento 5. Clique em * I Agree* 6. Abrirá o visualizador (PD-S Viewer), basta clicar na listagem à esquerda

Ultra-sonografia - Biópsia Aspirativa Guiada por Ultra-som - Radiologia - Eletrocardiografia
Análises Laboratoriais - Citologia de Neoplasias, Efusões e Vagina - Histopatologia
Rua Arnaldo R. Monteiro, 51 - Jd. Renata - CEP: 12245-110 - São José dos Campos/SP
Tel/Fax: (12) 3941-5026 E-mail: diagnosticoveterinario@yahoo.com.br Internet:



SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS		PEDIDO N 26.571/13	DATA DA COLETA:	23/07/2013	
Nome do animal:	PIETRA	Idade:	8 ANOS		
Espécie:	CANINA	Raça:	YORKSHIRE	Sexo:	FÊMEA
Nome do Proprietário:	IRAN				
Requisitante:	DANIELA F. LOPES				
URINALISE					
Método de obtenção:	RECEBIDA	Aspecto:	LIGEIRAMENTE TURVO		
Cor:	AMARELO	Odor:	SUI GENERIS		
Densidade:	1,030	(Valor normal da espécie: 1,020 a 1,045)			
EXAMES QUÍMICOS					
pH:	6,0	Bilirrubinas:	AUSENTES		
Proteínas:	TRAÇOS	Urobilinogênio:	NORMAL		
Glicose:	NEGATIVO	Sangue oculto:	NEGATIVO		
Corpos cetônicos:	AUSENTES	Nitritos:	NEGATIVOS		
SEDIMENTOSCOPIA					
Hemácias:	0 A 1	Referências			
Leucócitos:	10 A 15	até 2/campo x 400			
Cilindros:	AUSENTES	até 3/campo x 400			
Cristais:	AUSENTES	ausentes			
Células descamativas:	URETRAIS (RARAS)	ausentes			
Outros elementos:	RARAS BACTÉRIAS.				

Andréa Brandao
CRMV-SP 9897

Carolina Kimie Mori
CRMV-SP 28670

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL



SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS		PEDIDO N 26.571/13	DATA DA COLETA: 23/07/2013
Nome do animal:	PIETRA	Idade:	8 ANOS
Espécie:	CANINA	Raça:	YORKSHIRE
Nome do Proprietário:	IRAN	Sexo:	FÊMEA
Requisitante:	DANIELA F. LOPES		
<u>BIOQUÍMICA SÉRICA</u>			
Exames	Resultado	Valor de referencia	
AMILASE	-----	371-1220 U./L	
ALBUMINA	-----	2,3-3,8 g/dL	
ALT (TGP)	-----	7-92 U./L	
AST (TGO)	-----	10-88 U./L	
BILIRRUBINA INDIRETA	-----	0,01-0,5 mg/dL	
BILIRRUBINA DIRETA	-----	0,06-0,3 mg/dL	
BILIRRUBINA TOTAL	-----	0,1-0,7 mg/dL	
CALCIO	10,8	8,8-11,9 mg/dL	
COLESTEROL	-----	116-300 mg/dL	
CREATININA	-----	0,5-1,6 mg/dL	
DESIDROGENASE LACTICA	122,0	63-270 U./L	
FIBRINOGENIO	-----	180-400 mg/dL	
FOSFATASE ALCALINA	-----	10-96 U./L	
FOSFORO	3,9	2,6-6,8 mg/dL	
FRUTOSAMINA	-----	1,7-3,38 mmol/L	
GLICOSE	-----	60-118 mg/dL	
GLOBULINAS	-----	2,4-4,8 g/dL	
G.GLUTAMIL TRANSFERASE	-----	1,2-6,4 U./L	
LIPASE	-----	15-250 U./L	
POTASSIO	-----	3,9-5,65 mEq/L	
PROTEINAS TOTAIS	-----	5,3-7,7 g/dL	
TRIGLICERIDES	-----	15-380 mg/dL	
UREIA	-----	10-60 mg/dL	

Andréa Brandao
CRMV-SP 9897

Carolina Kimie Mori
CRMV-SP 28670



SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS		PEDIDO N 26.571/13		DATA DA COLETA: 23/07/2013	
Nome do animal:	PIETRA	Idade:	8 ANOS		
Espécie:	CANINA	Raça:	YORKSHIRE	Sexo:	FÊMEA
Nome do Proprietário:	IRAN				
Requisitante:	DANIELA F. LOPES				
HEMOGRAMA					
Eritrograma	Valores Obtidos:	Valores de referência		Unidade	
		1 a 8 anos	> de 8 anos		
Eritrócitos	7,1	6,0 a 8,0	4,0 a 7,0	milhões/mm	
Hemoglobina	17,0	14,0 a 18,0	14,0 a 19,0	g %	
Hematócrito	50	40 a 53	45 a 56	%	
V.C.M.	70,4	65 a 78	65 a 78	m ³	
C.H.C.M.	34,0	31 a 35	31 a 35	%	
Proteínas totais:	7,6	5,5 a 8,0	6,0 a 8,0	g %	
Eritroblastos:	0				
Reticulócitos:					
Observações:	MORFOLOGIA CELULAR NORMAL.				
Leucograma					
Leucócitos	14.900	8,0 a 16,0	8,0 a 16,0	mil/mm ³	
	% /mm ³				
Mielócitos	0 0	0	0	%	
Metamielócitos	0 0	0	0	%	
Bastonetes	0 0	0 a 2	0 a 1	%	
Segmentados	71 10579	58 a 78	55 a 80	%	
Eosinófilos	2 298	1 a 8	1 a 9	%	
Basófilos	0 0	0 a 1	0 a 1	%	
Linfócitos típicos	24 3576	10 a 26	13 a 40	%	
Monócitos	3 447	2 a 8	1 a 6	%	
Observações	MORFOLOGIA CELULAR NORMAL.				
Plaquetas	276.000/mm ³	200.000-500.000			
Outros	FOSFATASE ALCALINA	66,3	Valores de referência 10-96 U./L		

Andréa Brandão
CRMV-SP 9897

Carolina Kimie Mori
CRMV-SP 28670

RELATO DE CASO: OSTEOLISE MANDIBULAR CANINA TRATADA COM MEDICINA VIBRACIONAL

2ª Prescrição:

Viscum álbum injetável combinado a cada 2 dias (3x semana) até setembro 2013, depois 2x semana por 3 anos até 1 ano,

Petrosus 0,5ml, 2x dia por 1 ano

Corretorium 0,5ml, dia por 1 ano.

Água alcalina Ibira

Arnica montana 30 ch 2x dia permanente

Dieta Hipoproteica e alcalinizante

CONCLUSÃO

Concluiu-se por meio deste breve estudo que pacientes portadores de Osteólise respondem rapidamente a estímulo das Frequências Vibracionais, harmonizando a divisão celular óssea proporcionando uma excelente qualidade de vida em pacientes que possivelmente se submetidos a um tratamento alopático estariam sendo submetidos à quimioterapia e com exérese de parte da mandíbula, além das complicações pós operatórias. Neste estudo pode-se verificar também a harmonização de enzimas alteradas no exame anterior e a normalização do marcador tumoral desidrogenase láctica e ausência de metástases, pois ao se fornecer frequências vibracionais somadas a reeducação dietética tem-se certeza da modificação das informações erradas contidas no DNA.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

DIAS, F GG; DIAS, LGG G; CABRINI, T M; ROCHA, J R; Neoplasias orais nos Animais de Companhia – REVISÃO DE LITERATURA **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária** – ISSN: 1679-7353 Ano XI – Número 20 – Janeiro de 2013 – Periódicos Semestral.

GERBER, R. Um Guia Prático de medicina vibracional, Editora Cultrix, 2000.

MÉNÉTRIER, J. A Medicina das Funções, Ed Organon, Biopress, 1ª edição, 2000.

BERALDO, M; ARNT, R; SALES, W Nutrição Multifuncional celular, Naturopatia Holística e Integral, 1ª ed. Editora Pure, PR, 2000.

GOSWAMI, A. O medico quântico, tradução Marcello Borges, 2ª Edição, Ed Aleph, SP, 2005.

BAILEY, A.A Consciência do Átomo, Editora conhecimento, 2003.